



**Relatório de
Atividades e contas
2019**



Relatório de Atividades 2019

ÍNDICE

<i>NOTA DE ABERTURA</i>	8
<i>SERVIÇOS DE APOIO AOS CIDADÃOS</i>	9
1. CLAIM de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo.....	10
1.2. Resultados alcançados	11
1.2.1 – Total dos atendimentos efetuados.....	11
1.2.2 – Atendimentos por sexo	12
1.2.3 – Atendimentos por faixa Etária.....	13
1.2.4 – Interlocutores	15
1.2.5 - Atendimentos por Assuntos abordados.....	15
1.2.5 – Nacionalidade dos utentes que procuraram o CLAIM.....	16
2. Casa do Cidadão.....	20
<i>INFORMAR E COMUNICAR</i>	21
Portal da AIPA.....	22
Rumos Cruzados.....	23
Redes Sociais.....	24
Programa de Rádio “O Mundo Aqui”.....	25
<i>VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E A PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE</i>	26
Interculturalidade em Santa Maria	27
Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural	31
11ª Edição do Festival o Mundo Aqui	35
<i>Participação do projeto “Tu existes, Tu contas” na Feira das Traquitanas em Ponta Delgada..</i>	43
CORO VÁRIOS SOTAQUES	43
Entrega de Certificados - Curso De Português em Angra do Heroísmo, realizado em 2018.....	44

Curso de Português em Angra de Heroísmo	45
Campanha de angariação de materiais desportivos	46
AIPA na festa de Santo António, na Lagoa.....	48
Festa de Natal em Ponta Delgada	49
CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E SENSIBILIZAÇÃO	51
Palestra – debate – Paisagens Migratórias Portuguesas- mudanças e continuidades.....	52
Mesa Redonda - University of British Columbia	53
AIPA vai à Escola	54
Alunos da Eprosec visitam AIPA	54
Comemoração do Dia de Moçambique	55
Alunos da EPROSEC vistam a AIPA.....	55
Palestras sobre Política de Imigração - Angra do Heroísmo.....	56
Palestras sobre CPLP na Escola Secundária da Ribeira Grande	57
Sessão Lúdico Literária sobre CPLP na Escola Secundária da Ribeira Grande	58
Alunos do 11º e 12º recebem palestra sobre migrações.....	59
Celebração do Natal na escola das Laranjeiras	59
Assembleia Geral	61
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	62
Visita do Consulado de Angola à Ponta Delgada.....	63
AIPA Participa na palestra: “Xenofobia e Racismo: Sobre um olhar sociológico”	63
A AIPA participa no projeto MIND.....	64
AIPA participa na Audiência Pública sobre O PACTO GLOBAL PARA AS MIGRAÇÕES, na ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA.....	65
Visita ao Parlamento Europeu	68
Seminário Internacional: Integração e Diversidade.....	69
Assinatura Protocolo entre Camara Municipal de Ponta delgada e a AIPA.....	70

Encontro Regional da Rede CLAIM.....	71
A AIPA participa nas comemorações do dia Internacional dos Migrantes.....	72
<i>OS NOSSOS PARCEIROS</i>	73
<i>OS NOSSOS PARCEIROS</i>	73
<i>RECURSOS HUMANOS</i>	75
<i>RUMOS CRUZADOS</i>	77
<i>ANÁLISE FINANCEIRA</i>	79
<i>ANEXOS</i>	86

Introdução

A **AIPA - ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**, foi constituída por escritura pública de 19 de março de 2003, lavrada no Cartório Notarial do Nordeste, exarada no Livro de Notas para Escrituras Diversas número 46-B - Folhas um verso a folhas nove versos. A associação tem por objecto:

1-Contribuir para a integração social e combate à exclusão, discriminação de cidadãos migrantes, promovendo a sua dignificação e igualdade de oportunidades, direitos e obrigações, nomeadamente:

- a) Criar e manter serviços de apoio à população alvo;
- b) Apoiar a formação técnica de suporte a iniciativas empresariais, culturais e sociais com vista a estimular a atividade empreendedora dos migrantes e das minorias étnicas;
- c) A formação profissional, de forma a fomentar o aumento da qualificação profissional e académica dos cidadãos;
- d) Estabelecimento de parcerias com associações congéneres portuguesas ou estrangeiras para a promoção de ações comuns de informação ou formação;
- e) Proporcionar uma melhor ocupação de tempos livres, através da prática de atividades culturais, recreativas e/ou desportivas, bem como a organização de intercâmbios internacionais.

2 - Contribuir para a formação de uma opinião pública positiva, face ao fenómeno da imigração, com a organização de conferências, palestras ou debates sobre o tema.

3 - Combater a xenofobia e todas as discriminações baseadas na nacionalidade, origem étnica, cor ou religião.

4 - Contribuir para o reforço de laços de amizade e solidariedade entre os diversos povos.

Os seus Estatutos foram publicados no Jornal Oficial da RAA nº. 9 III Série de 15 de maio de 2003, sendo o seu número fiscal de contribuinte o 512077010 e o número de identificação da Segurança Social 20015519159.

Por despacho de 2 de julho de 2007 do Presidente do Governo Regional dos Açores, Associação dos Imigrantes nos Açores, foi declarada de **UTILIDADE PÚBLICA**. Por Despacho da Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, de 26 de abril de 2018, a AIPA adquiriu o **Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)** por **Despacho n.º 787/2018 de 16 de maio de 2018**, publicado no Jornal Oficial, II Série, a 16 de maio de 2018.

O presente **Relatório de Gestão**, elaborado nos termos do Artigo 27º alínea a) dos Estatutos do AIPA e complementarmente pelo **Artigo 66º. do Código das Sociedades Comerciais**, expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no **exercício económico findo em 31 de dezembro de 2019**.

NOTA DE ABERTURA

A melhoria da situação económica em Portugal, com aumento do crescimento da atividade económica, aumento do emprego e baixa de desemprego, acompanhado de uma maior abertura de Portugal no acolhimento e atração de imigrantes, através de flexibilização da Lei de Estrangeiros, especificamente no que refere aos art.º 88º e 89º da mesma Lei, Portugal tem registado, nos últimos três anos, aumento do número de Estrangeiros.

Dados do Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo (RIFA) do Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de 2018, indicam que Portugal registou o maior número de cidadãos estrangeiros titulares de autorização de residência alguma vez verificado no país, com 480.300 cidadãos, o que representa um aumento de 13,9% em relação a 2017.

O mesmo Relatório indica-nos que, em 2018, 3.605 cidadãos estrangeiros titulares de autorização de residência residiam nos Açores, que representa um aumento de 3.71% relativamente ao ano anterior. Por outro lado, com a possibilidade de cidadãos estrangeiros poderem efetuar o agendamento para qualquer delegação do SEF, muitos estrangeiros residentes fora dos Açores deslocaram-se às delegações regionais do SEF para tratarem das suas documentações e alguns desses cidadãos foram atendidos pelo CLAIM de Ponta Delgada. Esta é uma das razões pelas quais os CLAIM's de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo registaram o maior número de atendimentos de sempre, com um total de 1032 atendimento em 2019, mais 40,2% em relação a 2018.

A valorização da diversidade e a sensibilização da opinião pública sobre as questões das migrações também constituíram as linhas de ação das atividades desenvolvidas em 2019. Realçamos a concretização da atividade desenvolvida em Santa Maria – Interculturalidade em movimento - em parceria com a Câmara Municipal de Vila do Porto.

Enquanto Presidente da Direção da AIPA, deixo aqui um louvor à toda equipa que ajudou a concretizar o Plano de atividades 2019, os nossos financiadores, parceiros e voluntários.

A Presidente da Direção

Maria Cristina Borges

**SERVIÇOS DE
APOIO AOS
CIDADÃOS**

1. CLAIM DE PONTA DELGADA E ANGRA DE HEROÍSMO

Criada em 2003, a Rede de Centro Locais de Apoio à Integração de Migrantes integra vários gabinetes distribuídos de norte a sul do País e ilhas onde fazem parte os CLAIM's de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo.

Em 2016, foi aprovada a Portaria nº 203/2016, que cria a Rede Nacional de Apoio a Integração de Migrantes (RNAIM), da competência do Alto Comissariado para as Migrações, I.P (ACM, I.P), que inclui os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) e os Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM).



Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) visa, no âmbito de políticas locais de integração de migrantes, assegurar espaços de acolhimento, informação e apoio descentralizado, ajudando a responder às necessidades que se colocam migrantes no seu percurso de acolhimento e integração.

Em parceria com o ACM e o Governo dos Açores, a AIPA gere os CLAIM's de Ponta Delgada (desde 15 julho de 2003) e Angra de Heroísmo (desde 28 de maio de 2008).

Os CLAIM's de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo têm prestados serviços nas áreas de Informação sobre o regime legal de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do Território Nacional e apoio no processo de regularização da situação migratória; informação e apoio para quem pretende trazer para território nacional um ou mais



membros da sua família; informações e apoios destinadas aos imigrantes sobre o sistema educativo português; direitos e deveres dos migrantes, no que respeita ao acesso à saúde e instituições à que devem recorrer; Informações e requisitos para acesso ao programa de Retorno Voluntário da OIM; apoio no processo de aquisição de nacionalidade portuguesa e dos locais de entrega dos respetivos processos; apoio na procura de habitação e nas candidaturas aos programas de apoio à habitação; apoio na procura ativa de emprego, elaboração do currículo, e candidaturas aos programas de emprego; emissão de, online, para os cidadãos caboverdianos; apoio junto aos serviços de Segurança Social, etc.

1.2. RESULTADOS ALCANÇADOS

1.2.1 – TOTAL DOS ATENDIMENTOS EFETUADOS

Durante o funcionamento, os CLAIM's de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo efetuaram um total de **7.990 atendimentos**.

Em 2019, foram efetuados 1.032 atendimentos, uma média mensal de **86 atendimentos**, o que representa um aumento de 40,2% em relação a 2018.

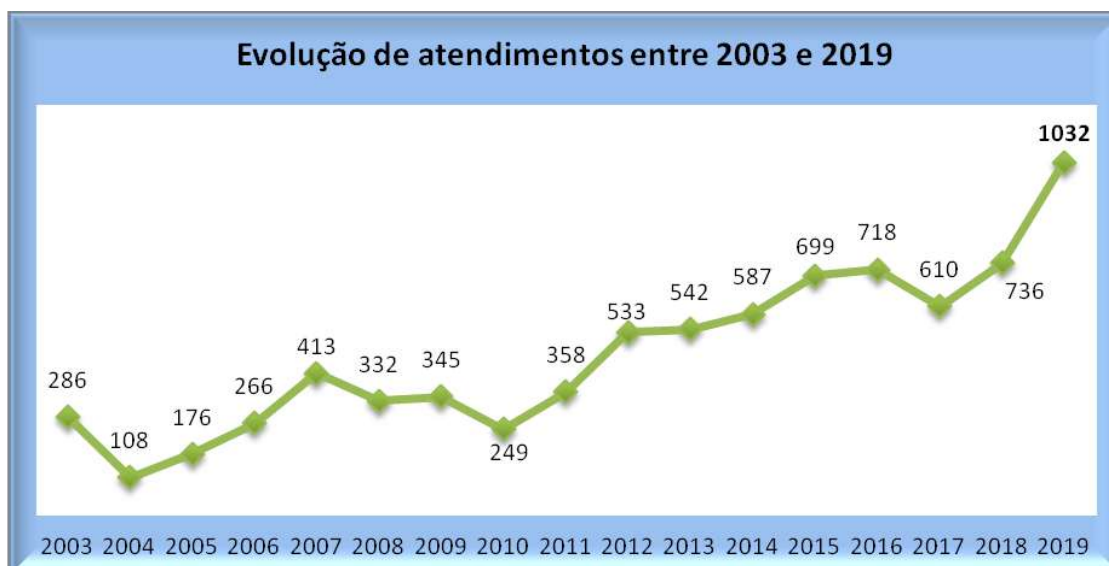


Gráfico nº 1 – Total dos atendimentos efetuados

Do total dos atendimentos efetuados (1.032) em 2019, o CLAIM de Ponta Delgada efetuou 692 atendimentos, o que representa 67,1% do total e o CLAIM de Angra de Heroísmo efetuou um total de 340 atendimentos, representando 32,9% do total dos atendimentos efetuado nos dois CLAIM's, conforme mostra o gráfico nº 2.

Atendimentos nos CLAIM's PDL e Angra de Heroísmo

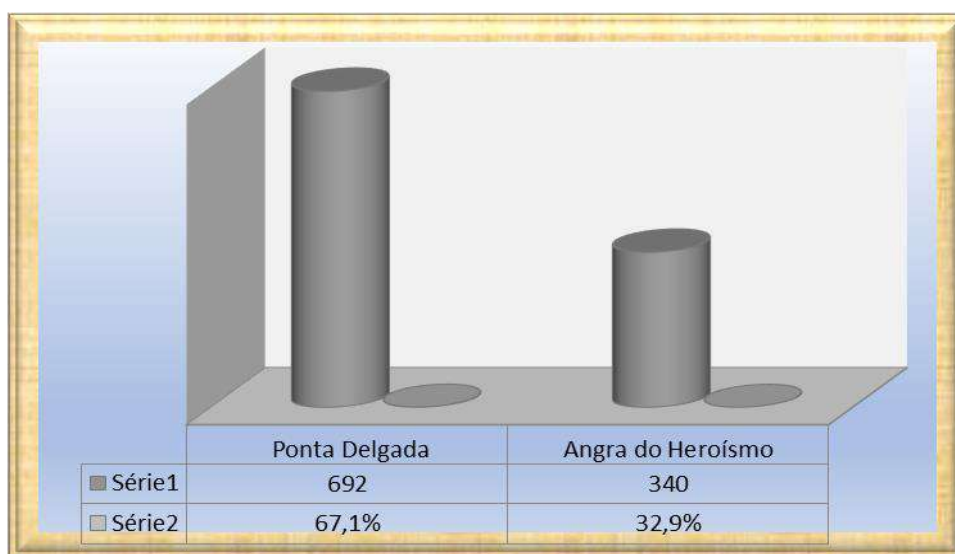


Gráfico nº 2 – Atendimentos nos CLAIM's de PDL e Angra de Heroísmo

1.2.2 – ATENDIMENTOS POR SEXO

Da análise dos dados totais apurados, 51,7% dos atendimentos foram efetuados aos cidadãos imigrante do sexo feminino e 48,3% aos imigrantes do sexo masculino.

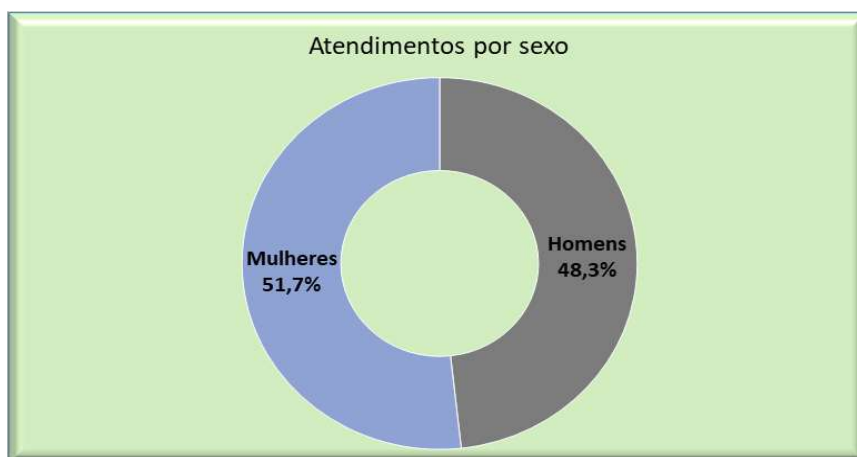


Gráfico nº 3 – Atendimento por sexo

Desagregando os dados pelos respetivos CLAIM`s, verifica-se que em Ponta Delgada, do total dos atendimentos efetuados (692), 55,6% foram efetuados aos cidadãos imigrantes do sexo feminino e 44,4% aos cidadãos imigrantes do sexo masculino. Ao passo que, em Angra de Heroísmo, do total dos atendimentos efetuados (340), 56,2% foram utentes do sexo masculino do sexo masculino e 43,8% foram do sexo feminino.

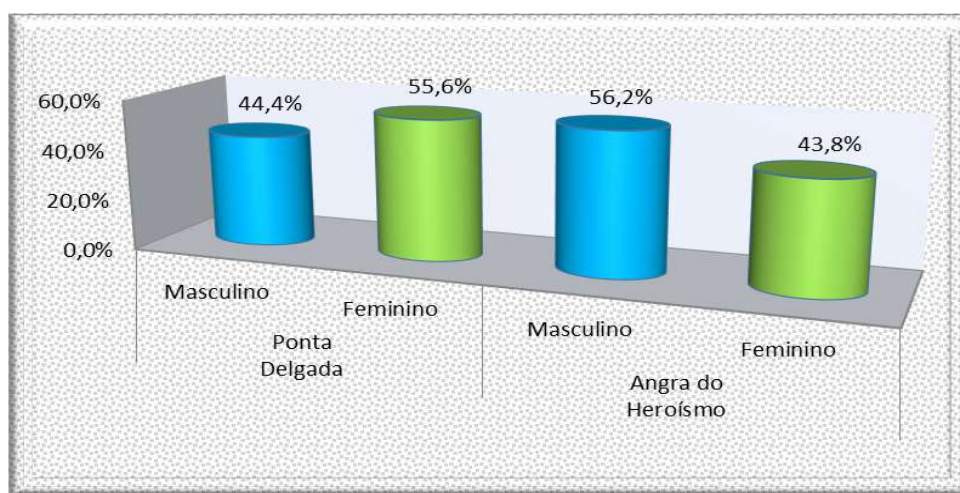


Gráfico nº 4 – Atendimentos por sexo em cada um dos CLAIM`s

1.2.3 – ATENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA

Quanto a faixa etária dos utentes que recorreram aos CLAIM`s, em 2019, conforme se pode verificar no gráfico nº 5, 27,8% possuem idade entre 36 e os 45 anos, 24,2% com idade entre 26 e os 35 anos, 19,4% com idade entre os 46 e os 55 anos, 15,6% possuem idade entre os 18 e os 25 anos, 10,8% com idade entre os 56 e os 65 anos, 1,8% têm idade inferior aos 18 anos e 0,6% com idade superior aos 65 anos.

Os dados do gráfico nº 5 mostra-nos que 87,3% dos utentes que recorreram aos CLAIM`s têm idade compreendida entre os 18 e os 55 anos.

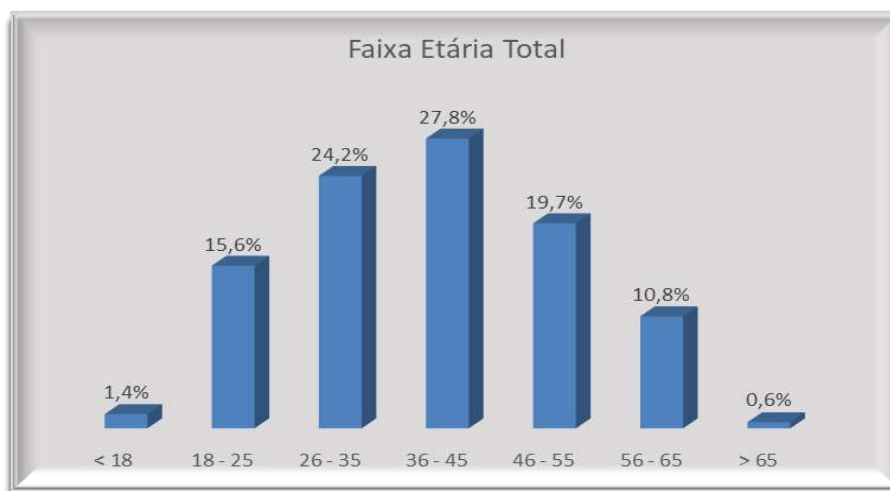
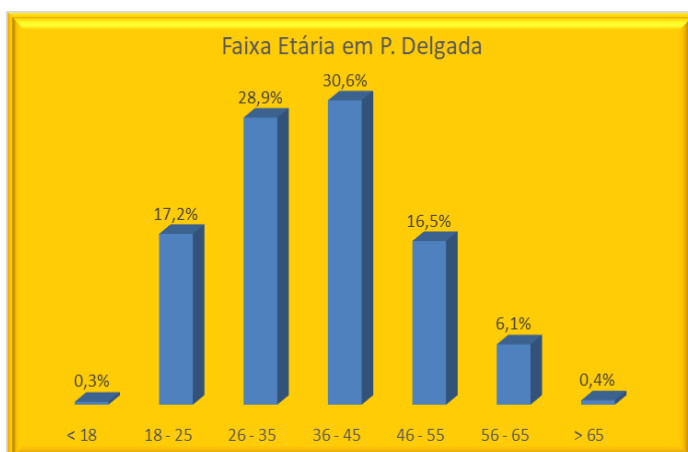


Gráfico nº 5 – Faixa etária dos utentes

No CLAIM de Angra do Heroísmo, a maioria dos utentes têm idade entre os 46 e os 55 anos, seguido de 36 e os 45 anos (22,1%), como se pode verificar no gráfico de faixa etária dos utentes em Angra do Heroísmo.



Gráfico nº 6 – Atendimentos por faixa etária em Angra do Heroísmo



Em Ponta Delgada, a faixa etária entre os 36 e os 45 anos têm maior peso (30,6%), seguido de 26 e os 35 anos (28,9%).

Gráfico nº 7 – Atendimentos por faixa etária em Ponta Delgada

1.2.4 – INTERLOCUTORES

Nem todos os atendimentos nos CLAIM`s são efetuados aos imigrantes. Alguns atendimentos são efetuados aos familiares e instituições. Conforme o gráfico nº 8, 98,2% do total dos atendimentos foram efetuados cidadãos imigrantes, 1,1% aos familiares e 0,8% Outros.

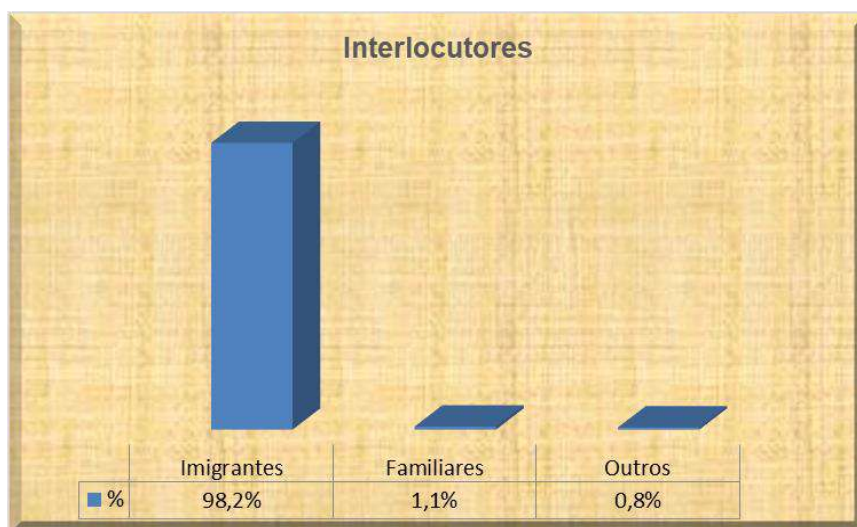


Gráfico nº 6 – Situação documental

1.2.5 - ATENDIMENTOS POR ASSUNTOS ABORDADOS

Com a alteração legislativa efetuada na Lei de Estrangeiros em 2018, a com a possibilidade de os imigrantes poderem efetuar as marcações para regularizarem as suas situações em qualquer delegação do SEF a nível nacional, temos assistidos, tanto no CLAIM de Ponta Delgada, como no CLAIM de Angra do Heroísmo, muitos imigrantes não residentes nos Açores. Ao longo de 2019, foram abordados mais de **17 Assuntos**, como se pode verificar no gráfico nº 9. Os principais temas abordados pelos nossos utentes foram: 26,3% dizem respeito à legalização, 26% à permanência no Território Nacional, 4,3% à Reagrupamento Familiar, 3,7% à nacionalidade portuguesa, 2,4% ao trabalho.

Dentro de alguns Assuntos abordados, existem Subassuntos. Ao todo, em 2019, os CLAIM`s resolveram mais de **40 Subassuntos**.



Gráfico nº 9 – Assuntos abordados

1.2.5 – NACIONALIDADE DOS UTENTES QUE PROCURARAM O CLAIM

Em 2019, os dois CLAIM`s atenderam cidadãos de **45 nacionalidades diferentes**, sendo que as **cinco principais nacionalidades** que mais recorreram aos CLAIM`s foram: Brasil (47,2%), Cabo Verde (13,0%), China (6,2%), Guiné Bissau (3,7%), EUA (3,2%), como mostra o gráfico nº 10.

Relativamente as nacionalidades dos utentes, apresentamos os dados desagregados por cada um dos CLAIM`s.

Nesse contexto, no CLAIM de Ponta Delgada, foram atendidos cidadãos de 38 países diferentes, sendo as cinco nacionalidade maais representativas: Brasil (54,6%), Cabo Verde (7,1%), China (5,8%), Guiné Bissau (5,2%) e Angola (3,8%).

No CLAIM de Angra do Heroísmo, foram atendidos cidadãos de 28 países diferentes, sendo as cinco principais nacionalidade: Brasil (32,1%), Cabo Verde (25,0%), EUA (7,4%), China (7,1%) e Portugal (4,7%).

Total de nacionalidade dos utentes que foram atendidos nos CLAIM's de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, em 2019.

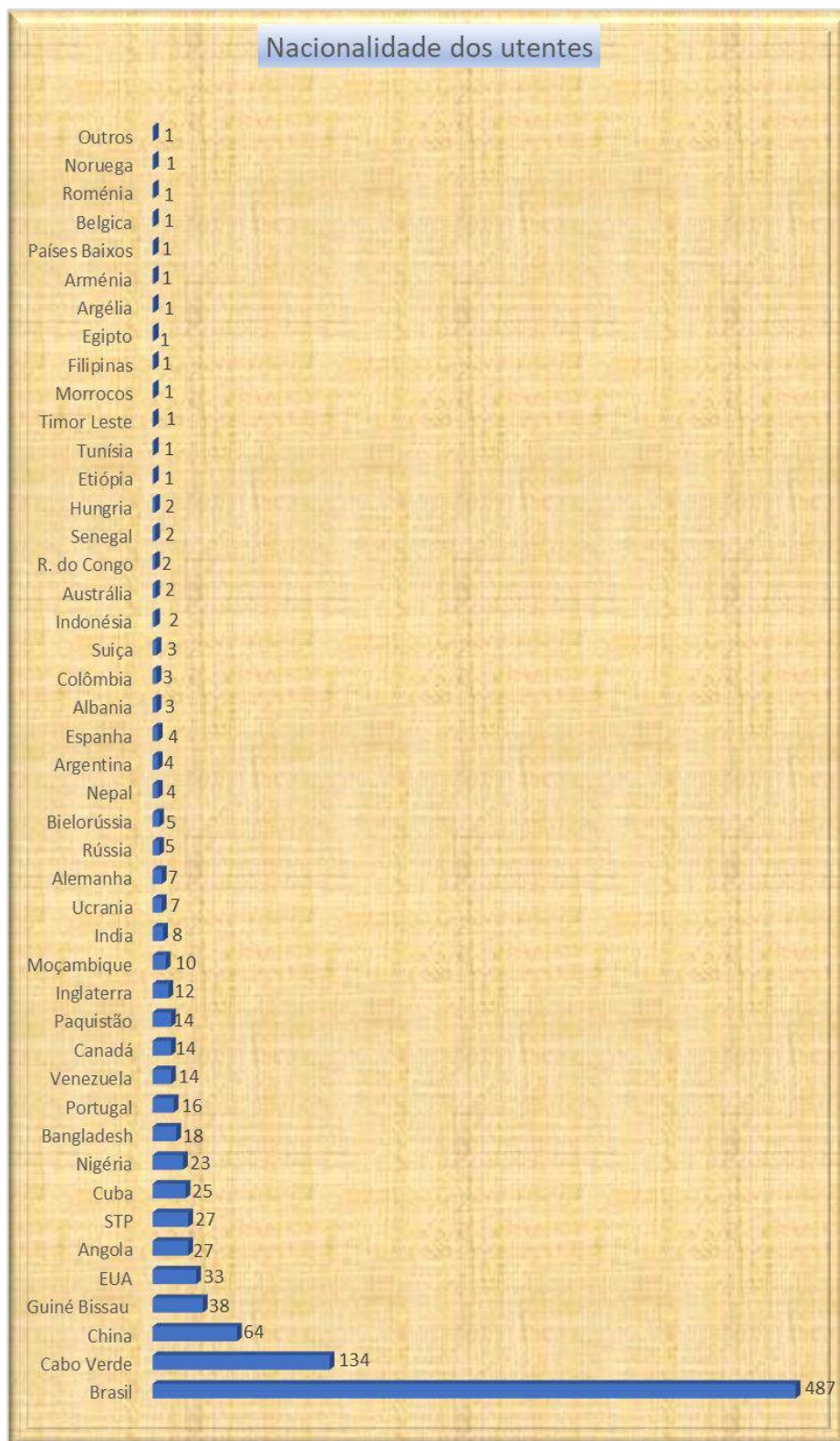


Gráfico nº 10 – Nacionalidade dos utentes que procuraram o CLAIM

Nacionalidade dos utentes atendidos no CLAIM de Ponta Delgada, em 2019

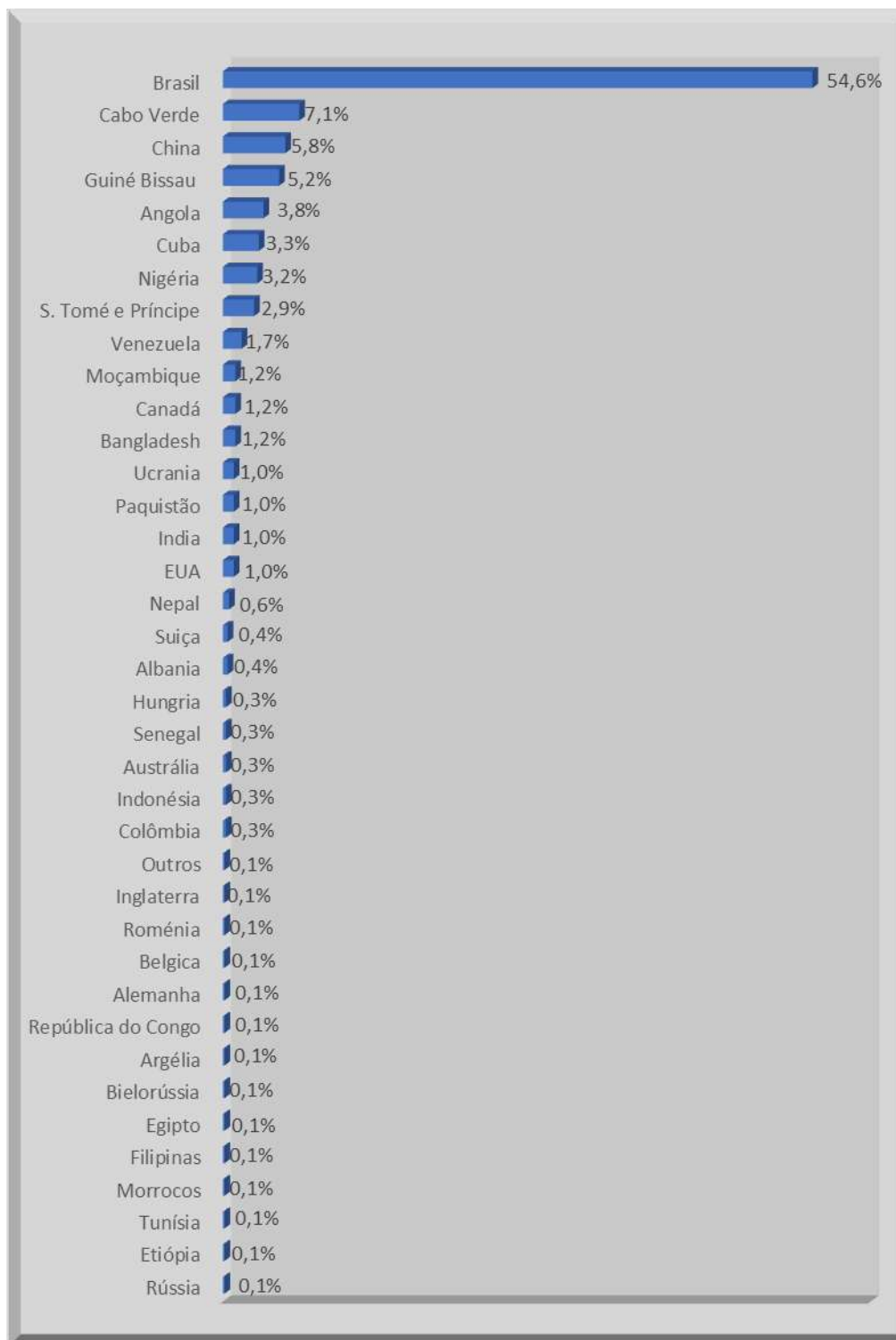


Gráfico nº 11 – Nacionalidade dos utentes no CLAIM de P. Delgada

Nacionalidade dos utentes atendidos no CLAIM de Angra do Heroísmo, em 2019

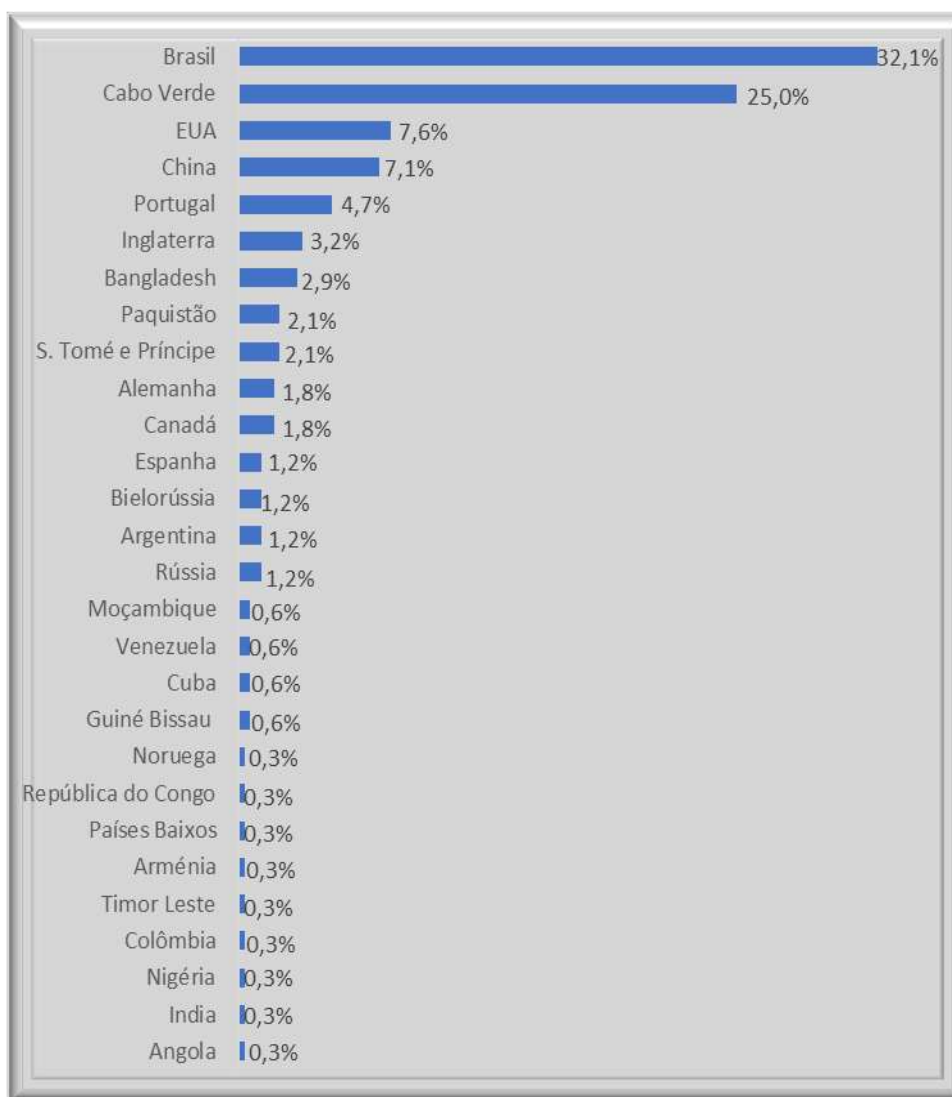


Gráfico nº 11 – Nacionalidade dos utentes no CLAIM de Angra do Heroísmo

O CLAI de Ponta Delgada funciona de segunda à sexta-feira, na Rua do Mercado nº 53 H, de segunda à sexta-feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30 e o da Angra do Heroísmo, na Rua Rua Dr. Sousa Júnior (**Antigo Edifício Escolar da Freguesia da Conceição**), das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, de segunda à sexta-feira.

2. CASA DO CIDADÃO

Casa de Cidadão é um serviço disponibilizado pela AIPA aos cidadãos cabo-verdianos, resultado um protocolo assinado em 2010, entre a Associação e o Governo de Cabo Verde, através Casa de Cidadão de Cabo Verde.

Os balcões da Casa de Cidadão estão a funcionar, tanto no CLAIM de Ponta Delgada como em Angra de Heroísmo, onde os cidadãos cabo-verdianos poderão obter, na hora, documentos como Certidão de Nascimento, Certificado de Registo Criminal e Certidão de Casamento, mediante o pagamento de 6,00€ (seis euros) cada documento.

Durante 2019, através deste serviço, foram **emitidos 29 documentos**.



**INFORMAR
E
COMUNICAR**

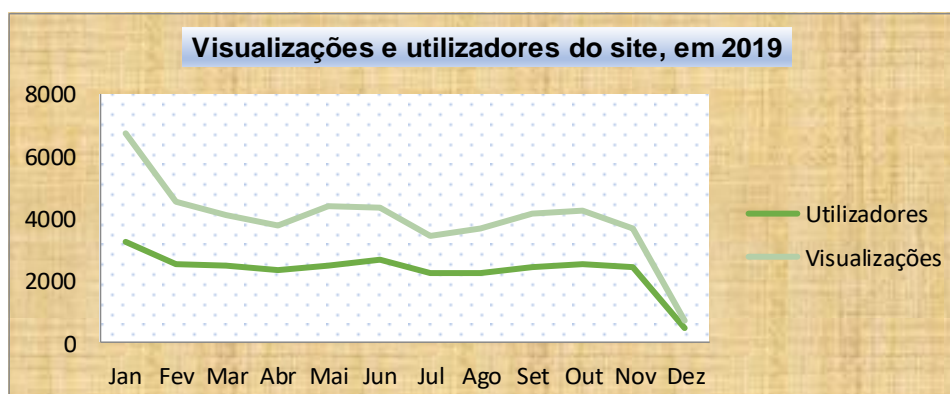
❖ PORTAL DA AIPA

O portal da Associação (www.aipa-azores.com) tem sido um dos instrumentos para a divulgação das nossas ações e o cumprimento de um dos Eixos fundamentais: Sensibilizar a opinião pública para as questões das migrações.

Em 2019, o site teve **27.962** utilizadores e **47.677** visualizações, com uma média mensal **3.973** visitantes.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Utilizadores	3 213	2 530	2 438	2 331	2 464	2 668	2 208	2 240	2 425	2 492	2 395	458	27 862
Visualizações	6 738	4 537	4 095	3 778	4 373	4 326	3 424	3 664	4 124	4 252	3 675	691	47 677



❖ RUMOS CRUZADOS

Em funcionamento há mais de 10 anos, numa parceria com o jornal Açoriano Oriental, **Suplemento Rumos Cruzados** é um dos eixos fundamentais na estratégia de comunicação da Associação na vertente de sensibilização da opinião pública para as questões das migrações.

De publicação quinzenal, o suplemento ocupa uma página do jornal e está estruturado da seguinte forma: duas notícias breves, uma área maior em que entrevistamos um “rosto da imigração” ou então, destacamos notícias ou informações mais relevantes daquela quinzena. Depois, temos três semi-breves.

Em 2019, publicamos **21 suplementos**. Sendo o jornal uma média diária de tiragem de 4.030 exemplares, podemos dizer que o suplemento chegou a cerca de 84.630 pessoas através do jornal, em 2019.

Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº Publicação	1	2	1	2	2	2	2	1	2	3	2	1	21



❖ REDES SOCIAIS

Redes sociais constituem atualmente um poderoso meio de comunicação, informação e divulgação. Nesse sentido, temos usado esse meio de comunicação para fazer chegar à sociedade as nossas mensagens.

Daí que, temos usado preferencialmente, a rede social Facebook, do qual atingimos até 31 de dezembro de 2019, **5.305 fãs no Facebook**.

Publicamos centenas de notícias, milhares de fotografias com as atividades relacionados com a temática das migrações e interculturalidade. Estamos convencidos que conseguimos alcançar vários milhares de pessoas com as publicações na nossa página.



❖ PROGRAMA DE RÁDIO “O MUNDO AQUI”

A informação e a comunicação são ferramentas utilizadas pela Associação para fazer chegar as mensagens positivas em torno das questões sobre as migrações, igualdade de género, tolerância e valorização da diversidade.

É neste contexto que, em parceria com a RDP Açores, temos vindo a realizar o programa de rádio **O Mundo Aqui**, há 12 anos.

O programa, com a duração de 45 minutos, é emitido, aos sábados, entre a 13 e 14 horas dos Açores.

Constituem objetivos centrais do programa:

- Fomentar o diálogo cultural entre povos e regiões;
- Propiciar um conhecimento mais genuíno de povos e países, privilegiando os que têm ligação com as comunidades migrantes nos Açores;
- Reforçar os canais de informação/formação juntos dos imigrantes e da sociedade açoriana sobre a problemática das migrações e relações interculturais;
- Incentivar a prevalência e, conseqüentemente, a construção de uma imagem positiva da imigração.

Em 2019, foram emitidos 44 programas.





INTERCULTURALIDADE EM SANTA MARIA



Nos dias 20 e 21 de setembro de 2019, sexta e sábado, e conforme o plano de atividades e no âmbito do PAAI 2019, AIPA desenvolveu o projeto “**Interculturalidade em Santa Maria**”, a ilha mais oriental dos Açores.

Santa Maria foi, ao longo da sua história, um porto de partidas e chegadas. De acordo com os dados estatísticos do SEF de 2018, residem em naquela ilha 122 cidadãos de 23 países diferentes, representando cerca de 2% do total dos residentes.

Esta iniciativa, desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal de Vila do Porto, serviu para descentralizar as ações da associação e dando cumprimento à sua missão.

Durante esses dois dias, foram desenvolvidas três atividades abrangendo várias faixas etárias, apresentando-se às diversas instituições da ilha e aos imigrantes aí residentes.

Na sexta-feira, dia **20 de setembro**, às 11 horas, alguns elementos do projeto “Tu existes, Tu contas”, da responsabilidade da AIPA, participaram na iniciativa “Interculturalidade em Santa Maria”. No âmbito desta visita, reuniram-se com o Grupo Sénior de Santa Maria numa sessão de partilha de histórias e testemunhos das migrações.

Na Biblioteca Municipal de Vila do Porto, cerca de **20 mulheres migrantes** juntaram-se em círculo para a realização da “teia da amizade”, dinamizada pela técnica do Grupo Sénior, Cristina Moreira.



Desta teia saíram histórias das migrações, experiências de vida de quem escolheu os Açores para viver e de quem partiu dos Açores em busca de melhores condições de vida e, depois, regressou às suas origens.

O momento marcante culminou com um lanche preparado pelas mulheres imigrantes do projeto “Tu existes, Tu contas”.

No mesmo dia, pelas 14:30, promovemos, pela primeira vez na ilha, a palestra **“Migrações em Portugal e nos Açores – seu contributo para o desenvolvimento do País”**.

A palestra, realizada na Biblioteca Municipal de Vila do Porto, contou com a presença de cerca de meia centena de jovens e professores que participaram neste colóquio proferido pelo Vice-presidente da Direção, Leoter Viegas.

“Informar e sensibilizar a opinião pública para as questões das migrações” é o terceiro eixo de atuação da AIPA. Assim, ao longo do ano, a organização desenvolve dezenas de palestras nas escolas, cujo objetivo é apresentar um discurso positivo das migrações, bem como combater mitos e estereótipos sobre este fenómeno.



No sábado, dia **21 de setembro**, o grupo do “Tu existes, Tu contas” preparou um jantar com alguns pratos típicos de alguns países para o convívio gastronómico “**Paladares do Mundo**”. No evento, que decorreu num salão cedido pela Câmara Municipal de Vila do Porto, entre as 20h00 e as 23h00, foram servidos pratos típicos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Guiné, e contou com centenas de pessoas.

A animar a noite, esteve o músico guineense, **Ciro Costa**, que com as músicas do mundo.





No domingo, a comitiva da AIPA visitou alguns os pontos da ilha de Santa Maria e possibilitou a equipa conhecer um pouco da sua história e tradições.





Equipa que participou no projeto “Interculturalidade em Santa Maria”

DIA DO IMIGRANTE E DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

A cidade de Angra de Heroísmo acolheu nos dias 12 e 13 de outubro, pelo sétimo ano consecutivo, o Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural. A atividade organizada pela AIPA, em parceria com Câmara Municipal daquela cidade, decorreu no Pavilhão Multiusos, do Parque Multisectorial da ilha Terceira.

Durante dois dias, os visitantes do evento tiveram a oportunidade de dançar, de ouvir músicas de quatro bandas regionais e puderam saborear pratos e doces típicos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, Turquia e Ucrânia.



12 e 13 OUTUBRO
TERCEIRA | ANGRA DE HEROÍSMO
PAVILHÃO MULTIUSOS DO PARQUE MULTISECTORIAL DE ANGRA DE HEROÍSMO
MÚSICA | DANÇA | GASTRONOMIA | ANIMAÇÃO

SÁBADO 12 DE OUTUBRO

- 17h00 | Inauguração do Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural
- 18h30 | Abertura da Feira Gastronómica
- 19h30 | Narração oral de contos tradicionais
- 20h30 às 23h30 | Pupa Pula e Pintura facial
- 21h00 | DL JAY & EDMIR
- 22h30 | Brasil TOP

DOMINGO 13 DE OUTUBRO

- 12h00 | Abertura da Feira Gastronómica "Paladares do Mundo"
- 18h00 | Teatro Marionetas
- 18h00 às 22h00 | Pupa Pula e Pintura facial
- 19h30 | Jaime Coth Quinteto
- 21h00 | Bel Cantus

Logos for AIPA, Câmara Municipal de Angra de Heroísmo, and other partners are visible at the bottom.

A iniciativa que pretendeu valorizar e vivenciar a diversidade e destacar os valores sociais e culturais dos imigrantes residentes na ilha Terceira, teve, como nos anos anteriores, um programa recheado de atividades lúdico-culturais, em que o conceito de festa e de espetáculo surgiu para atrair a população local. Também através da música, de animação para os mais novos, da narração oral de contos tradicionais e da gastronomia.

Quem participou nas atividades teve a oportunidade de degustar, na feira gastronómica denominado “Paladares do Mundo”, sabores de países como, Angola, Cabo Verde, Portugal, Turquia, Brasil, Moçambique, Ucrânia e Guiné Bissau convencionados pelos imigrantes residentes em Angra de Heroísmo. Houve, ainda, uma tenda gastronómica dos Açores.





Em relação aos espetáculos de músicas, no sábado, dia 12 de outubro, o evento contou com a participação da dupla DL Day&Edmir e os Top Brasil. No dia seguinte, Jaime Goth.Quinteto e os Bel Cantus encerraram a festa.



Para os mais novos a animação esteve garantida com pula-pula, narração oral de contos tradicionais e teatro de marionetas da autoria de Ricardo Ávila.



O Dia Municipal do Imigrante e do Diálogo Intercultural em Angra do Heroísmo foi criado em 2013, após a inauguração do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Angra de Heroísmo.



11ª EDIÇÃO DO FESTIVAL O MUNDO AQUI



11ª edição

festival o mundo aqui

8 e 9 de Novembro 2019
 MÚSICA | GASTRONOMIA | DANÇA | WORKSHOP
 TEATRO | EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO
 PAVILHÃO DO MAR | PORTAS DO MAR
 PONTA DELGADA | SÃO MIGUEL

O mundo é de todas as cores

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA | 8 NOV.

- 17h30 | Inauguração da 11ª Edição do Festival "O Mundo Aqui"
- 18h00 | Inauguração da exposição de Maxim Pavlov
- 18h30 | Exposição de "Artesanato do Mundo"
- 18h45 | Inauguração da exposição itinerante "Migrações e Desenvolvimento"
- 19h00 | Abertura da Feira Gastronómica "Paladares do Mundo"
- 19h30 | Cerimónia do Café da Etiópia
- 21h30 | Mbye Ebrima
- 23h00 | Jaime Goth. Quinteto

SÁBADO | 9 NOV.

- 12h00 | Abertura da Feira Gastronómica "Paladares do Mundo"
- 14h00 | Anderson Duro Negro
- 15h00 | Workshop de Kora com Mbye Ebrima
- 16h30 | Workshop de KIZOMBA E SEMBA
- 19h00 | Grupo de Teatro Oprimidos de Lisboa (GTO LX)
- 21h00 | Vânia Dilac & The Soulmates
- 22h30 | Terra Livre
- 00h00 | Música do Mundo

Mbye Ebrima

Jaime Goth. Quinteto

Grupo de Teatro Oprimidos de Lisboa (GTO LX)

Terra Livre

Vânia Dilac & The Soulmates

Mais de 1000 pessoas, entre os locais e turistas, participaram na verdadeira festa da diversidade cultural que o **11º Festival "O Mundo Aqui"** proporcionou no passado dia **8 e 9 de novembro 2019**, no **Pavilhão do Mar**, em Ponta Delgada.

Durante dois dias, as Portas do Mar abriram-se para um fim-de-semana cheio de sabores, sons, ritmos e diversas atividades, onde várias culturas e tradições do mundo que deram as boas vindas.

Este ano, **três exposições** enriqueceram o recinto do festival e ajudaram imigrantes a divulgar os seus trabalhos artísticos.

A exposição “**Artesanato do Mundo**”, com obras feitas por vários imigrantes residentes em São Miguel, partilhou algumas tradições de países como Angola, Brasil e Paquistão.



Em outro stand, uma “**Exposição Interativa**” do artista russo, Maxim Pavlov, a residir na ilha de São Miguel desde 2011, teve algumas das suas obras expostas n’ “O Mundo Aqui”, numa mostra interativa, com direito à degustação de alguns produtos russos. Dono de uma “arte única no mundo”, Maxim faz das folhas de eucalipto quadros originais com temáticas do dia a dia, das tradições e cultura das gentes.



Por outro lado, em parceria com a Cáritas Portuguesa, promovemos a **Exposição Itinerante “Migrações e Desenvolvimento”**. A mostra teve como objetivos contribuir para um melhor entendimento sobre a relação entre Migrações e o Desenvolvimento Integral Humano; sensibilizar e informar sobre as dinâmicas migratórias: causas na origem das migrações forçadas, sociedades de acolhimento e a contribuição de migrantes/refugiados para o desenvolvimento dos países de origem, trânsito e destino; incentivar a um papel mais ativo na construção de narrativas, atitudes e opinião pública mais informadas, positivas e solidárias em relação a migrantes e refugiados, bem como promover a cultura do encontro e o respeito pelos direitos humanos.




MIGRAÇÕES E DESENVOLVIMENTO
Exposição Itinerante

What is HOME?

ACEITE ESTE DESAFIO!

Iniciativa dirigida ao público jovem, para uma melhor compreensão entre Migrações e Desenvolvimento

Esta exposição inclui:

- Materiais de divulgação:** Cartas e folhetos
- Materiais de exposição:** Conjunto de 8 Roll-ups (placas de 1,80m x 0,90m), manual de apoio à dinamização, folha de corte de apoio à montagem.
- Materiais para os jovens:** Pacote de Apoio à Exposição (material de apoio e manuais de autoconhecimento).

É através desta Exposição que se cria uma rede de comunicação entre os jovens de diferentes nacionalidades. Para mais informações, contactar a AIPA ou visitar o site www.caritas.pt

www.caritas.pt
[caritasportuguesa](https://www.facebook.com/caritasportuguesa)



A **dança** é um dos elementos em destaque no Festival “O Mundo Aqui” e, por isso, todos os anos o programa tem um workshop que pretende pôr o público a dançar. Nesta edição, na tarde de sábado, fomos até à Angola com os ritmos do semba e da Kizomba. O instrutor Ricardo Silveira, num workshop, ensinou a mais de 20 curiosos os primeiros passos destas danças africanas.



As tendas gastronómicas “**Paladares do Mundo**” é um dos grandes atrativos do Festival o Mundo Aqui. A cachupa, a feijoada com farofa, a Moamba com Funge ou Caldo de Mancara, o frango à Zambézia e Halim foram algumas das iguarias que fizeram os “Paladares do Mundo”.

A feira gastronómica desta 11ª Edição do Festival “O Mundo Aqui” contou com a participação de tendas representativas de países como o Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Paquistão.

A viagem à Etiópia fez-se pelo sabor do café. Hawi Buthi, uma etíope a residir em São Miguel desde 2015, levou para o Festival “O Mundo Aqui” a **cerimónia do café**. Este ritual típico é utilizado para receber a família, os amigos e em épocas especiais.



O **Teatro** também fez parte do Festival o Mundo Aqui deste ano. A AIPA trouxe, pela primeira vez, à ilha de São Miguel o **Grupo de Teatro Oprimido de Lisboa (GTO LX)** para se apresentar no palco do Festival. Os quatro elementos do conjunto partilharam com o público a temática da imigração e a problemática da regularização por parte dos descendentes africanos. Através de jogos e técnicas teatrais do teatro do Oprimido, revelaram as opressões escondidas, descobriram silêncios, ausências, palavras ditas e não ditas. Para culminar a sua apresentação, o grupo utilizou a técnica de Teatro Fórum, onde estabeleceu um diálogo com o público presente e promoveu um debate e reflexão sobre a temática.

O GTO LX, criado em 2002, tem trabalhado em mais de 40 bairros e comunidades gerando sempre um grupo e no mínimo um espetáculo de Teatro Fórum.



Os espetáculos do artista Mbye Ebrima, natural da Gâmbia, da banda Jaime Goth.Quinteto, com sonoridades de Cabo Verde, do brasileiro Anderson Ouro Preto, da artista Vânia Dilac & The Soulmates e dos “Terra Livre” animaram os visitantes com os sons e ritmos de várias latitudes.



Tal como nas edições anteriores, o Festival contou com a colaboração de uma equipa de voluntários (mais de uma dezena) antes e durante o evento. Este ano, estudantes de Erasmus, na sua maioria espanhóis, abraçaram esta causa e ajudaram promover a multiculturalidade no Pavilhão do Mar.

A 11ª edição do Festival “O Mundo Aqui” teve o apoio do Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, Direção Regional da Cultural, do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Junta de Freguesia de S. Pedro, empresa Qualidade Total, RDP e Rádio Atlântida.







PARTICIPAÇÃO DO PROJETO “TU EXISTES, TU CONTAS” NA FEIRA DAS TRAQUITANAS EM PONTA DELGADA

A semelhança dos anos anteriores, e com objetivo de angariar fundos para algumas atividades do projeto, “Tu Existes, Tu Contas” participou, em 2019, na Feira das Traquitanas. A feira, organizada pela Junta de Freguesia de S. Pedro, decorre no primeiro de cada mês, no Relvão, em Ponta Delgada.

O grupo tem uma barraca, decida pela Junta de Freguesia, onde faz comercializa bolos e salgados típicos de alguns países de origem das mulheres que fazem parte do projeto. Em 2019, participamos em 6 feiras.

❖ CORO VÁRIOS SOTAQUES

Ainda em 2019, o projeto “Tu existes, Tu contas” continuou com as atuações do coro “**Vários Sotaques**” nomeadamente, na Festa de Natal organizada pela AIPA que decorreu a 21 de dezembro e no Programa de Rádio “O Mundo Aqui” para a gravação das músicas de Natal.



ENTREGA DE CERTIFICADOS - CURSO DE PORTUGUÊS EM ANGRA DO HEROÍSMO, REALIZADO EM 2018

No dia 21 de março 2019, decorreu, na instalação da AIPA, em Angra de Heroísmo, a sessão de entrega de certificados do curso de Português.

O curso, com a duração de 150 horas, decorreu entre outubro e dezembro de 2018, e foi realizado no regime pós-laboral numa das salas da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, em Angra de Heroísmo. Foram entregues certificados a **8 formandos que terminaram com sucesso a formação.**

Além dos formandos, estiveram presentes na sessão o além dos formandos, Vice-presidente da AIPA, a Diretora dos Serviços da Direção Regional das Comunidades, a Secretária da Direção da AIPA, a formadora e o técnico do CLAIM de Angra de Heroísmo



CURSO DE PORTUGUÊS EM ANGRA DE HEROÍSMO

A AIPA realizou mais uma edição do curso de Português para Falantes de Outras Línguas, em 2019, em Angra do Heroísmo.

A formação teve início a 2 de setembro e terminou a 13 de dezembro de 2019 e foi realizado numa das salas da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade.

Inicialmente, estavam inscritos 20 formandos de oito países (Rússia, Canadá, EUA, China, Espanha, Noruega, Bangladesh, Colômbia).

No entanto, por razões de trabalho e ausência da ilha, desistiram 12 formandos, tendo terminado a formação, com aproveitamento “Apto”, 7 formandos e 1 formando teve a classificação de “Não Apto”.

O curso de Português para Falantes de Outras Línguas tem como parceiros o Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades e da Educação, e tem por objetivo proporcionar aos cidadãos estrangeiros o conhecimento da língua portuguesa, de forma a corresponder às exigências dos regimes jurídicos para aquisição de nacionalidade portuguesa, concessão de autorização de residência permanente e para o estatuto de residência de longa duração.



CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE MATERIAIS DESPORTIVOS

Em novembro de 2018, a AIPA recebeu, na sua sede, em Ponta Delgada, o Diretor do Clube União Micaelense para uma reunião de trabalho, cujo ponto principal foi sobre a realização do 13th Internacional Football Tournament Azores U11, organizado pelo Clube União Micaelense, que se realizou nos dias **18, 19 e 20 de abril 2019**, no estádio Municipal Jácome Correia, onde esteve presente, pela primeira vez, uma equipa vinda de Cabo Verde, da Associação Cultural e Desportiva Maracanã de Ponta D'Água - Cidade da Praia/Cabo Verde.

Nesse encontro, foi abordado também o apoio que a AIPA poderia proporcionar à comitiva cabo-verdiana, nomeadamente na mobilização da comunidade cabo-verdiana residente em Ponta Delgada no apoio à equipa. Associação Cultural e Desportiva Maracanã de Ponta D'Água - Cidade da Praia/Cabo Verde é uma associação sem fins lucrativos que usa o desporto, as atividades culturais e recreativas para ajudar as crianças/adolescentes desfavorecidos do bairro de Ponta D'Água e dos bairros vizinhos a incutir valores sociais, educativas e uma sã convivência na sociedade. O principal objetivo dessa associação é a inclusão social, igualdade de oportunidade e género.

Nesse contexto, e aproveitando a vinda desta Associação aos Açores, a AIPA decidiu efetuar uma **campanha de angariação de materiais desportivos** (chuteiras, caneleiras, bolas) e **materiais escolares** para serem entregues àquela Associação, de forma a ajudá-los a cumprir a sua missão.

A campanha foi lançada no dia **13 de fevereiro e decorreu até o dia 15 de abril 2019**.



Nessa campanha, houve uma participação especial dos alunos da Escola Antero de Quental, turma 10º E, que fez uma recolha de donativos financeiros para o grupo Maracanã. Esta ação de solidariedade também se inseriu num dos objetivos da AIPA que é contribuir para o reforço de laços de amizade e solidariedade entre os povos.

Para além da campanha, organizamos um jantar de convívio, oferecido pela Associação Agrícola de São Miguel.



No dia 16 de abril, na sede da AIPA, decorreu a entrega dos materiais no âmbito da campanha de angariação de materiais desportivos e escolares a favor da Associação Cultural e Desportiva Maracanã, cuja comitativa era composta por cerca de 15 elementos. De entre os materiais recolhidos estavam equipamentos desportivos, chuteiras, bolas de futebol, diversos materiais escolares.



AIPA NA FESTA DE SANTO ANTÓNIO, NA LAGOA

Nos dias 12 a 16 de junho 2019, decorreu, na cidade da Lagoa, a 28ª edição da Festa de Santo António 2019, organizado pela Junta de Freguesia de Santa Cruz. Entre músicas, danças, artesanato, demonstração de karatê, a festa contou ainda com as tasquinhas que estiveram abertas durante os dias das festas. A AIPA esteve representada por uma imigrante que confeccionou pratos de Cabo Verde e de Moçambique.



FESTA DE NATAL EM PONTA DELGADA

Por ocasião da celebração da época natalícia, a AIPA realizou a sua tradicional festa de Natal, com vista a promover o convívio entre os seus associados, imigrantes e os seus familiares, parceiros e patrocinadores.


O evento, que decorreu no salão da Junta de Freguesia de São Pedro, no dia **21 de dezembro**, contou com a participação de 170 pessoas entre imigrantes e autóctones, num jantar intercultural com iguarias do Brasil, Cabo Verde e Moçambique. Para além disso, houve ainda um momento musical com o artista cabo-verdiano, Jaime Goth e atuação do “Coro em Vários Sotaques”.

Nessa festa de convívio e partilha, não faltou a distribuição de prendas aos mais novos.

A AIPA aproveita o momento para agradecer algumas instituições que contribuíram com as prendas que foram distribuídas aos mais novos, nomeadamente a Junta de Freguesia de S. Pedro e a Escola Secundária das Laranjeiras.







**CONFERÊNCIAS, PALESTRAS
E SENSIBILIZAÇÃO**

PALESTRA – DEBATE – PAISAGENS MIGRATÓRIAS PORTUGUESAS- MUDANÇAS E CONTINUIDADES

“Paisagens Migratórias Portuguesas: mudanças e continuidades” foram tema de debate, numa palestra organizada pela AIPA, na passada terça-feira, 29 de outubro, no auditório da escola Roberto Ivens.

Enquadrada no **II Colóquio do CICS.NOVA “POPULAÇÃO, DESIGUALDADES E AÇÃO PÚBLICA”** que decorreu na Universidade dos Açores nos dias 30 e 31 de outubro, a iniciativa teve como orador **José Carlos Marques**, Investigador do CICS.NOVA.IPLeiria.

Na sua apresentação, expôs as características essenciais da paisagem migratória portuguesa das últimas décadas, em que se tem assistido a uma alternância na predominância dos fluxos de imigração e de emigração. Destacou, em particular, as alterações nos fluxos de entrada em Portugal, ao nível dos processos migratórios e das características sociodemográficas dos que chegam ao país.

“Enquanto Associação de Imigrantes, entendemos que a abordagem em matéria de integração e da gestão da diversidade deve assentar na perspetiva de que, todos os cidadãos têm o direito de encontrar, onde quer que considerem a sua “casa”, as condições mínimas em termos económicos, políticos e sociais para viver com dignidade, com igualdades de oportunidades, de forma a alcançar uma vida plena”, afirmou o Vice-presidente da Direção da AIPA, Leoter Viegas, na sua intervenção na abertura da palestra.



Para o representante da AIPA, sem as mínimas condições, “os cidadãos correm sérios riscos de entrar numa situação de exclusão, marginalização ou de não integração”, termina.



MESA REDONDA - UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA

A convite do professor José Carlos Teixeira, da University of British Columbia, a AIPA esteve, no passado dia 09 de maio, no Teatro Ribeiragrandense, numa mesa redonda com um grupo de alunos dessa Universidade e não só, no âmbito de um curso de verão sobre Geografias das Migrações.



AIPA VAI À ESCOLA

Um dos Eixos da atuação da AIPA é "**Sensibilizar a Opinião Pública para as questões das Migrações**". Uma das ações deste eixo é a realização de palestras nas escolas e visita dos estudantes e professores às instalações da AIPA, tanto em Ponta Delgada como em Angra de Heroísmo, para inteirarem-se do trabalho desenvolvido pela AIPA e conhecer o funcionamento dos Centro Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM's).

O longo do ano 2019, realizamos palestras em várias escolas onde falamos de temas como o Racismo, Diversidade Cultural, o contributo da AIPA no processo de acolhimento e integração dos migrantes e recebemos visitas de vários jovens e professores.

ALUNOS DA EPROSEC VISITAM AIPA

No dia **28 de maio** a AIPA recebeu, nas suas instalações, em Ponta Delgada, a visita dos alunos do 2º ano do curso técnico de comunicação da escola EPROSEC. Esses alunos tiveram a oportunidade de conhecer os serviços e os projetos desenvolvidos pela AIPA e assistiram uma palestra onde puderam saber um pouco mais sobre a realidade da imigração em Portugal e nos Açores.



COMEMORAÇÃO DO DIA DE MOÇAMBIQUE

No dia **31 de maio de 2019**, a convite do Colégio Castanheiro, a AIPA participou numa ação naquele Colégio, a favor de Moçambique.

Participaram na ação a presidente da direção, Maria Cristina Borges, e uma imigrante moçambicana residente em Ponta Delgada, Julita Tovela.



ALUNOS DA EPROSEC VISTAM A AIPA

No dia 02 de junho, a AIPA recebeu nas suas instalações, em Ponta delgada, a visita dos alunos do 1º ano do curso técnico de Rececionista de Hotel da escola EPROSEC. Esses alunos tiveram a oportunidade de conhecer os serviços e os projetos desenvolvidos pela AIPA e assistiram uma palestra onde puderam saber um pouco mais sobre a realidade da imigração em Portugal e nos Açores.



PALESTRAS SOBRE POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO - ANGRA DO HEROÍSMO

No mês de maio, através do centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Angra de Heroísmo, realizamos quatro palestras sobre a Política de Imigração em Portugal, na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade e na Escola Profissional da Praia da Vitória e na sede da AIPA em Angra de Heroísmo, onde participaram um total 111 jovens. No dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento que se celebrou no dia 21 de maio, a AIPA esteve na Ilha das Flores numa palestra com os alunos da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz das Flores. O evento contou com cerca de 50 alunos, foi organizado pelo Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades.



PALESTRAS SOBRE CPLP NA ESCOLA SECUNDÁRIA DA RIBEIRA GRANDE

A convite da Escola Secundária da Ribeira Grande, através do docente Luís Miguel Almeida, fomos desafiados de falar sobre a CPLP à Turma de 3.º ano de PROFIJ - Técnico/a de Organização de Eventos, atividade na aula de Língua Portuguesa.

Nessas conferências, participação da Cristina Borges (Angola), Anderson Ouro Preto (Brasil), Jaime Goth (Cabo Verde), Leoter Viegas (S. Tomé e Príncipe) e César Costa (Guiné Bissau).

Cada um dos palestrantes falaram dos seus da CPLP e sobre a realidade histórica, social, cultural e económica dos respetivos países.

Essas palestras, realizadas nos dias 25 de setembro (S. Tomé e Príncipe e Cabo Verde), 2 de outubro (Brasil e Guiné Bissau) e 16 de outubro (Angola), inseriram-se na atividade no âmbito da **CPLP: conhecer sociedades, culturas, costumes, estilos de vida**, entre outras áreas, dos países que fazem parte da CPLP.





SESSÃO LÚDICO LITERÁRIA SOBRE CPLP NA ESCOLA SECUNDÁRIA DA RIBEIRA GRANDE

Na sequência das palestras realizadas na Escola Secundária, sobre a CPLP, os alunos convidaram a AIPA participar numa **Sessão Músico-Literária** organizada por eles, no dia **23 de outubro**, no auditório da Escola, e nela participaram centenas de alunos.



ALUNOS DO 11º E 12º RECEBEM PALESTRA SOBRE MIGRAÇÕES

Nos dias 19 e 26 de novembro de 2019, a AIPA dinamizou duas palestras sobre “Migrações em Portugal e nos Açores”, na Escola Secundária das Laranjeiras. As sessões contaram com a participação de 6 turmas do 11º e 12º anos, um total de cerca de uma centena de alunos.



CELEBRAÇÃO DO NATAL NA ESCOLA DAS LARANJEIRAS

Na sequência das palestras realizadas nos dias 19 e 26 de novembro, a AIPA foi convidada a participar nas atividades de celebração do Natal na Escola Secundária das Laranjeiras, realizada no dia 12 de dezembro. Nesta sessão, foram convidados 4 cidadãos imigrantes, de São Tomé, Angola, Cabo verde e Rússia, para dar o seu testemunho sobre o Natal no seu país de origem. Após a conversa, decorreu um espetáculo teatral e musical preparado pelos alunos da escola, que contou ainda com a atuação do músico, cabo-verdiano, Jaime Goth.

Após a atuação os realizou-se um convívio.




Ainda no âmbito desta colaboração entre a AIPA e os alunos da escola Secundária das Laranjeiras, os alunos recolheram cabazes de Natal que foram oferecidos à 11 famílias imigrantes.



ASSEMBLEIA GERAL

No dia 2 de junho, no auditório da Escola Roberto Ivens, a AIPA realizou a sua Assembleia Geral Ordinária, onde foram aprovados os Relatórios de atividades e contas referentes a 2018, Plano de atividades e orçamento e a eleição de novos membros dos Órgãos sociais, para quadriénio 2019/2023.



**RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL**

VISITA DO CONSULADO DE ANGOLA À PONTA DELGADA

Os cidadãos angolanos residentes nos Açores receberam, no dia 06 de junho, uma equipa do Consulado Geral de Angola em Lisboa para a realização de atos consulares, em Ponta Delgada.

O evento foi realizado na sede da AIPA, em Ponta Delgada e contou com a participação de 20 cidadãos imigrantes procuraram os serviços do consulado.

Inscrição consular, recenseamento militar, registo de nascimento, registo criminal, emissão e reemissão de passaporte nacional foram alguns dos serviços disponibilizados.



❖ AIPA Participa na palestra: “Xenofobia e Racismo: Sobre um olhar sociológico”

A presidente da Direção da AIPA, Cristina Borges, foi uma das oradoras na palestra: "Xenofobia e Racismo: sobre um olhar sociológico", organizada, dia 25 de outubro 2019, no Anfiteatro VII da Universidade dos Açores, pelo Núcleo de Estudantes de Sociologia.



❖ A AIPA participa no projeto MIND

A Associação dos Imigrantes nos Açores foi uma das associações representadas no encontro de formação “**Migrações e Desenvolvimento: Comunicar, Influenciar, Transformar**”, realizado pelas Cáritas Portuguesa, nos dias 11, 12 e 13 de janeiro, em Alfragide, Lisboa. O evento surgiu no âmbito do projeto MIND- Migrações, Interligação, Desenvolvimento contou com a participação e o apoio do Instituto Marquês de Valle Flôr e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM).

A iniciativa teve por objetivo contribuir para o envolvimento da sociedade europeia nas questões e desafios do desenvolvimento através da criação de oportunidades de diálogo e encontro para que haja um melhor entendimento sobre a interligação entre Migrações e Desenvolvimento.



AIPA PARTICIPA NA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O PACTO GLOBAL PARA AS MIGRAÇÕES, NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Pacto Global para as Migrações Ordenadas, Seguras e Regulares – Da sua adoção à implementação nacional, foi o tema em debate numa Audição Pública organizada pela Cáritas Portuguesa, no dia 22 de janeiro, com o objetivo de enaltecer a importância deste documento, assinado por mais de 150 países, bem como, apelar a uma parceria ativa por parte da sociedade. Esta discussão, que contou com 142 participantes, desde entidades políticas, religiosas, institucionais e não-governamentais, teve lugar no Auditório António de Almeida Santos, na Assembleia da República.

Em termos conclusivos, esta sessão permitiu desmistificar e explicar a importância das medidas que compõem o Pacto Global das Nações Unidas para as Migrações, por parte dos intervenientes dos diferentes painéis, apelando a uma parceria real e efetiva na implementação de práticas que tenham um impacto positivo na vida dos migrantes e refugiados em Portugal. Como referido pela Chefe de Missão da Organização Internacional para as Migrações (OIM) em Portugal, Marta Bronzin, foi uma “excelente oportunidade para dar a conhecer este documento” que cria uma Agenda para a governação das Migrações. A partilha de testemunhos reais de migrantes, que adotaram Portugal como sua casa, também estiveram no mote da sessão.

O Presidente da Assembleia da República, Dr. Eduardo Ferro Rodrigues, abriu a sessão, destacando “os esforços e contributo do Secretário-Geral das Nações Unidas, Eng.º António Guterres, e do Diretor Geral da Organização Internacional para as Migrações, Dr. António Vitorino, para a adoção deste documento”. O Senhor Presidente da Assembleia da República ressaltou, ainda, “o cariz humanitário do Pacto”, que visa “assegurar o respeito e o cumprimento dos direitos humanos em todas as fases do ciclo de migração”. Este argumento continuou a ser reforçado, desta vez pela voz do Presidente da Cáritas Portuguesa, o Prof. Eugénio Fonseca, que frisou que “para a Cáritas, tanto para as pessoas que migram como as que permanecem – seja no país de origem ou no país de residência – têm o direito de encontrar, onde quer que considerem a sua “casa”, as condições económicas, políticas,

ambientais e sociais para viver com dignidade e alcançar uma vida plena”, acrescentando também que a Cáritas “exige uma resposta humana de solidariedade e cooperação para assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento humano integral em todo o mundo e pela proteção e participação das pessoas em movimento, migrantes e refugiados”.

A iniciativa insere-se no Projeto MIND – Migrações. Interligação. Desenvolvimento, financiado pela Comissão Europeia, que foi apresentado no decorrer da audição pela Responsável Operacional da Unidade Internacional da Cáritas Portuguesa, Filipa Abecasis. O projeto terá a duração de três anos, até ao ano de 2020, englobando diversas atividades, quer de sensibilização como de influência, em torno das Migrações e Desenvolvimento, entre elas a criação de alianças multi-atores – com empresas, universidades, associações de migrantes e da diáspora e organizações da sociedade civil – para a concretização de planos de ação que se traduzam em medidas com impacto positivo na vida dos imigrantes e refugiados em Portugal.

Durante o evento, os oradores procuraram salientar o contributo da implementação eficaz e dos objetivos inscritos nestes compromissos internacionais. Constança Urbano de Sousa, deputada do Partido Socialista e professora universitária, oradora convidada, salientou que este Pacto representa uma “oportunidade única para a comunidade internacional, e para a Europa em particular, para colocar um ponto final no drama humano em que, infelizmente, se transformaram as migrações humanas”, acrescentando que se trata de “um *living document*, que será revisto ao longo do tempo”, e que tem de ser olhado “como um porto de partida e não de chegada”. A Organização Internacional para as Migrações (OIM), representada nesta sessão com a intervenção da sua Chefe de Missão em Portugal, Marta Bronzin, será responsável por coordenar e secretariar a rede criada para a implementação do Pacto Global para as Migrações. “Uma implementação bem sucedida dependerá da forma como o Estado cria plataformas de colaboração entre Estados, e internamente, entre setores e níveis de governo, e outros atores da sociedade civil, setor privado, os empregadores, os migrantes, a academia e muitos outros”, sublinhou Marta Bronzin, cabendo aos Estados a preparação de planos de ação nacionais, de acordo com os seus contextos próprios.

O encerramento desta sessão contou com um discurso da Senhora Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro, que destacou que “as Migrações são processos com potencial de enriquecimento mútuo, cultural, económico e social, dos países de

partida e de acolhimento”, afirmando, assim, a interligação entre as Migrações e o Desenvolvimento Sustentável. Reforçou, ainda, que “para todas as causas profundas” que forcem aos grandes fluxos migratórios “a Cooperação deve ter respostas específicas”, e que existe ainda um “enorme fosso entre o financiamento disponível da parte dos Estados para acorrer a necessidade de Desenvolvimento de países com estádios mais atrasados, e vemos como é claramente insuficiente”.

No final da Audição, os participantes foram convidados a assinar a Declaração: *Por uma Parceria Efetiva e Multi-atores para a Implementação Nacional do Pacto Global sobre as Migrações Ordenadas, Seguras e Regulares*, que conta já com setenta assinaturas e estará disponível em www.caritas.pt para outros interessados se juntarem a este compromisso.

Na sequência da participação na ação de formação no âmbito do projeto MIND, realizada nos dias 11, 12 e 13 de janeiro, o Vice-presidente da Direção da AIPA, Leoter Viegas, foi um dos três formandos de três Associações selecionadas a participar numa das conferências na referida Audiência Pública. Leoter Viegas proferiu “**Igualdade enquanto fator de Integração**”.



VISITA AO PARLAMENTO EUROPEU

Respondendo um convite do Eurodeputado Português, Pedro Silva Pereira, um grupo de 28 pessoas das mais variadas origens, culturas e religiões, acompanhado por uma comitiva do Alto Comissariado para as Migrações, presidida pelo Alto-comissário para as Migrações, Pedro Calado, esteve, nos dias 4 a 6 de março, em Bruxelas, em visita ao Parlamento Europeu e à Comissão Europeia.

Nesta visita, o grupo teve a oportunidade de perceber melhor o papel e as competências das instituições Europeias e tiveram direito a uma palestra na Comissão Europeia sobre a política europeia para as Migrações, refugiados e requerentes de asilo.

No Parlamento europeu, a comitiva visitou o Parliamentarium onde é explicado, de forma dinâmica e interativa, todo percurso à integração europeia, o funcionamento do Parlamento Europeu e o que os seus deputados fazem para responder aos desafios da atualidade.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL: INTEGRAÇÃO E DIVERSIDADE

O Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, promoveu, a 8 de março, no Teatro Micaelense, o seminário internacional "**Integração e Diversidade**", no âmbito da reunião do Metropolis International Steering Committee.

O seminário, constituído por quatro painéis, visou criar um espaço de reflexão e de diálogo sobre questões relacionadas com a integração, interculturalidade e diversidade na área das migrações.

Na iniciativa, participaram instituições como o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), Organização Internacional das Migrações, bem como vários oradores vindos de Universidades do Canadá, Nova Zelândia, Malásia, Polónia e Portugal.

O "Papel das Associações na Promoção da Interculturalidade nos Açores" foi o tema do quarto painel que contou com a participação de instituições como a Cresaçor, Associação dos Emigrantes Açorianos, Associação dos Imigrantes nos Açores e a Associação dos Imigrantes Brasileiros nos Açores.

Em representação da AIPA, esteve o vice-presidente da Direção, Leoter Viegas. Na sua intervenção, em primeiro lugar, felicitou o Governo dos Açores pela realização de um evento que "apela à importância, cada vez maior, da temática das migrações nas sociedades atuais".

"Essa importância, obriga-nos a trabalhar no sentido de envolver os diferentes atores: o poder político (Local, Regional e Nacional), as Universidades, a sociedade civil (ONG`s, IPSS`s), os próprios imigrantes e os países de origem dos migrantes, no processo de acolhimento, integração e na gestão da diversidade".

Por outro lado, Leoter Viegas destaca a realização das eleições europeias, no próximo mês de maio, afirmando que estas poderão ser "um barómetro para sabermos que caminho a Europa pretende seguir no que diz respeito às políticas migratórias".



❖ **Assinatura Protocolo entre Camara Municipal de Ponta delgada e a AIPA**

No dia 17 de junho de 2019, decorreu assinatura do protocolo de apoio entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e às Instituições da sociedade civil do concelho. A AIPA esteve representada nesta sessão pela Presidente da Direção, Maria Cristina Borges.



❖ Encontro Regional da Rede CLAIM

O Coordenador dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM's) de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo, Leoter Viegas, e a técnica do CLAIM de Ponta Delgada, Marina Aguiar, participaram, no dia 29 de novembro, em Lisboa (Odivelas), na reunião da Rede Nacional dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes, onde estiveram representantes dos CLAIM'S de Grande Lisboa, Açores e Madeira.

O encontro, organizado pelo Alto Comissariado para as Migrações, serviu para fazer o ponto de situação dos CLAIM's.



A AIPA PARTICIPA NAS COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DOS MIGRANTES

A convite da Direção Regional Das Comunidades, a AIPA esteve representada pelo Vice-presidente da Direção, Leoter Viegas, nas comemorações do **Dia Internacional dos Migrantes**, que decorreu a 18 de dezembro 2019, em Angra do Heroísmo.





OS NOSSOS PARCEIROS



Governo dos Açores






RECURSOS HUMANOS

Em 2019, a Associação funcionou com a seguinte estrutura de Recursos Humanos:

- 1 Coordenador dos gabinetes do CLAIM`s e Gestor de Projetos;
- 1 Técnica do Gabinete do CLAIM de Ponta Delgada;
- 1 Técnico estagiário (estagiar L) no CLAIM de Angra de Heroísmo e, a partir de setembro, contratado;
- 1 Colaborador (prestação de serviços) para a produção do programa de Rádio;
- 1 voluntária que colabora nos Rumos Cruzados.



RUMOS CRUZADOS

A DIRECÇÃO

MARIA CRISTINA FRANCO DE ALMEIDA BORGES

(Presidente)

LEOTER VIEGAS

(Vice-presidente)

MARIA HELENA ASSUNÇÃO DE SOUSA

(Secretária)

JOSEFINA MARIA BRANCO CRUZ

(Tesoureira)

MARINA DOS SANTOS FONSECA AGUIAR

(Vogal)

OSVALDO LOPES

(Suplente)

ANÁLISE FINANCEIRA

Considerações gerais

Na apreciação sumária dos resultados da exploração relativos ao exercício de 2019, verificamos que os **Resultados Líquidos do período de janeiro a dezembro foram Positivos na quantia de 2.118.24 euros**, como consequência de terem sido os **Rendimentos totais** na quantia de **108.247.21 euros** e os **Gastos totais** na quantia de **106.128.97 euros**.

Nos **Rendimentos** totais na referida quantia de **108.247.21 euros**, as **Prestações de Serviços (Quotas de Associados)** com a quantia de 4.307.78 euros, representaram **3.98 %**, enquanto os **Subsídios à Exploração**, com a quantia de 102.085.99 euros, representaram **94.31 %** e o valor remanescente na quantia de 1.853.44 euros de **Outros Rendimentos e Ganhos**, representam os restantes **1.71 %**.

Por sua vez nos **Gastos totais**, com a mencionada quantia de **106.128.97 Euros**, os **Fornecimentos e Serviços Externos** com 54.668.83 euros, representam **51.51 %**, os **Gastos com Pessoal** com 45.914.44 euros, representam **43.26 %**, as **Depreciações e Amortizações do Exercício** com a quantia de 1.431.03 euros, representam **1,35 %**, os **Outros Gastos e Perdas**, com a quantia de 1.408.41 euros, representam **1.33 %** e os **Gastos e Perdas de Financiamento**, ou seja o valor remanescente na quantia de 2.706.26 euros, representam **2,55 %**.

O recebimento de **Subsídios destinados à Exploração**, no já mencionado montante de **102.085.99 euros** e uma **gestão cuidada das suas verbas**, acompanhada de uma **contenção dos gastos de exploração da Associação**, por força da grave crise económica e financeira que afeta toda a atividade económica e em particular as **Instituições de Solidariedade Social**, tornaram possível assegurar a concretização do **Plano de Atividades previsto para 2019**.

Sendo o total dos Rendimentos na quantia de 108.247.21 euros e o total dos Gastos, na quantia de 106.128.97 euros, o **Resultado Líquido do período de Janeiro a Dezembro de 2019, foi positivo, na quantia de 2.118.24 euros**.

Os **Fundos Patrimoniais do AIPA - ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**, à data de 31 de dezembro de 2019 são negativos na quantia de **36.503.71 euros (diferença entre os valores Ativos, na quantia de 22.813.07 euros e os valores Passivos na quantia de 59.316.78 euros)**.

2.2 Variação dos Gastos e Rendimentos

A variação verificada nos Gastos e nos Rendimentos durante os últimos **três anos** foi a que consta dos quadros seguintes:

Varição dos Gastos - Quadro 1

SNC	Descriminação dos Gastos	2019	%	2018	%	2017	%
61	Custo mercadorias vendidas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
62	Fornecimentos serviços externos	54.668,83	51,51%	43.304,16	44,72%	38.128,73	45,70%
621	Subcontratos/Custo Serviços	20.755,37	19,56%	4.026,94	4,16%	1.339,38	1,61%
622	Serviços especializados	12.267,13	11,56%	20.191,10	20,85%	13.373,19	16,03%
6221	Trabalhos especializados	3.020,21	2,85%	3.181,44	3,29%	2.921,09	3,50%
6222	Publicidade	190,00	0,18%	1.661,90	1,72%	2.620,57	3,14%
6223	Vigilância e Segurança	0,00	0,00%	0,00	0,00%	531,00	0,64%
6224	Honorários	7.859,20	7,41%	15.002,10	15,49%	6.821,08	8,18%
6226	Conservação e reparação	921,32	0,87%	0,00	0,00%	82,14	0,10%
6227	Serviços bancários	276,40	0,26%	345,66	0,36%	0,00	0,00%
6228	Outros serviços	0,00	0,00%	0,00	0,00%	397,31	0,48%
623	Materiais	2.035,16	1,92%	1.236,11	1,28%	1.033,85	1,24%
6231	Ferramentas e utensílios	287,34	0,27%	285,42	0,29%	351,71	0,42%
6232	Livros e documentos técnicos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6233	Material de escritório	1.747,82	1,65%	950,69	0,98%	682,14	0,82%
6234	Ofertas clientes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6235	Consumíveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6238	Outros materiais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
624	Energia e Fluidos	483,15	0,46%	453,92	0,47%	450,43	0,54%
6241	Eletricidade	483,15	0,46%	434,68	0,45%	450,43	0,54%
6242	Combustíveis	0,00	0,00%	19,24	0,02%	0,00	0,00%
6243	Água	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
625	Deslocações e estadias	2.060,75	1,94%	1.415,63	1,46%	5.275,49	6,32%
6251	Deslocações e estadas	104,20	0,10%	261,55	0,27%	1.684,93	2,02%
6252	Transporte Pessoal -Passagens	430,79	0,41%	255,11	0,26%	1.113,82	1,33%
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6254	Alojamentos	288,10	0,27%	0,00	0,00%	1.589,50	1,91%
6255	Refeições	1.057,66	1,00%	763,91	0,79%	887,24	1,06%
6256	Combustível em Viaturas	180,00	0,17%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6258	Outros	0,00	0,00%	135,06	0,14%	0,00	0,00%
626	Serviços Diversos	17.067,27	16,08%	15.980,46	16,50%	16.656,39	19,96%
6261	Rendas e alugueres	13.197,75	12,44%	12.534,90	12,95%	12.361,93	14,82%
6262	Comunicações	2.230,68	2,10%	1.948,72	2,01%	2.054,18	2,46%
6263	Seguros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6265	Contencioso e Notariado	36,69	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6266	Despesas de Representação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	1.602,15	1,51%	1.496,84	1,55%	2.240,28	2,69%
6268	Outros serviços diversos (c/bancos)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total dos Gastos (a transportar)	54.668,83	51,51%	43.304,16	44,72%	38.128,73	45,70%

Varição dos Gastos - Quadro 2

SNC	Descriminação dos Gastos	2019	%	2018	%	2017	%
	<i>Transporte do Quadro 1</i>	54.668,83	51,51%	43.304,16	44,72%	38.128,73	45,70%
63	Gastos com Pessoal	45.914,44	43,26%	41.294,67	42,65%	37.235,11	44,63%
631	Remunerações Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
632	Remunerações Trabalhadores	38.010,71	35,82%	34.641,08	35,78%	30.140,61	36,12%
634	Indemnizações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	570,36	0,68%
635	Encargos sobre remunerações	7.817,72	7,37%	6.428,69	6,64%	6.236,31	7,47%
636	Seguros Acidentes Trabalho	83,74	0,08%	224,90	0,23%	287,83	0,34%
638	Outros Gastos com Pessoal	2,27	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
64	Depreciações	1.431,03	1,35%	1.464,21	1,51%	2.443,96	2,93%
642	De Ativos Fixos Tangíveis	1.431,03	1,35%	1.464,21	1,51%	2.443,96	2,93%
643	De Ativos Intangíveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
651	Em dívidas a receber	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
68	Outros Gastos e Perdas	1.408,41	1,33%	8.114,35	8,38%	2.665,98	3,20%
681	Impostos	306,99	0,29%	1.881,17	1,94%	1.368,20	1,64%
682	Descontos pronto pagamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
684	Perdas em Inventários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
688	Outros – Donativos – Quotizações	1.101,42	1,04%	6.233,18	6,44%	1.297,78	1,56%
69	Gastos e Perdas Financiamento	2.706,26	2,55%	2.652,82	2,74%	2.962,77	3,55%
691	Juros suportados	2.706,26	2,55%	2.652,82	2,74%	2.962,77	3,55%
698	Outros gastos e perdas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Subtotal	106.128,97	100,00%	96.830,21	100,00%	83.436,55	100,00%
812	Imposto sobre o Rendimento Período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total dos Gastos	106.128,97	100,00%	96.830,21	100,00%	83.436,55	100,00%

Varição dos Rendimentos

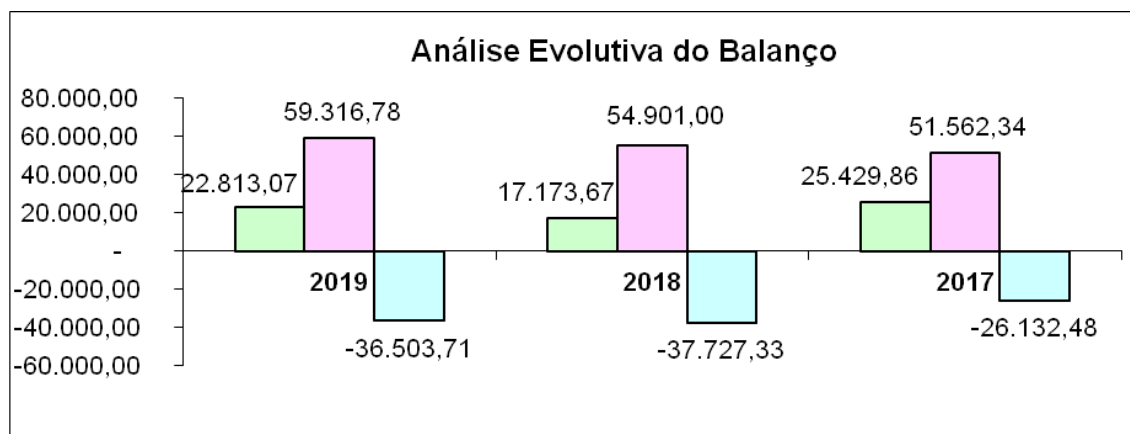
SNC	Descriminação dos Rendimentos	2019	%	2018	%	2017	%(a)
71	Vendas de mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
72	Prestação de serviços	4.307,78	3,98%	3.497,90	4,05%	2.203,38	2,45%
721	Serviços Associativos	4.307,78	3,98%	3.497,90	4,05%	2.203,38	2,45%
	Quotas de sócios	482,00	0,45%	470,00	0,54%	220,00	0,24%
	Fundo da casa do cidadão	136,80	0,13%	246,00	0,28%	168,00	0,19%
	Bilheteira - Mundo Aqui	2.785,00	2,57%	2.781,90	3,22%	1.815,38	2,02%
	Cachet de marchas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Festivais	903,98	0,84%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
75	Subsídios à Exploração	102.085,99	94,31%	75.127,72	86,90%	84.388,98	93,84%
751	Subsídios do Estado e Entes Públicos	102.085,99	94,31%	73.127,72	84,58%	84.388,98	93,84%
752	Subsídios Outras Entidades	0,00	0,00%	2.000,00	2,31%	0,00	0,00%
78	Outros Rendimentos	1.853,44	1,71%	7.831,65	9,06%	3.332,63	3,71%
781	Rendimentos suplementares	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
782	Descontos obtidos	8,20	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
788	Outros	1.845,24	1,70%	7.831,65	9,06%	3.332,63	3,71%
7881	Correções períodos anteriores	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
7883	Imputações Subsídios Investimento	894,62	0,83%	1.221,98	1,41%	2.443,95	2,72%
7888	Outros não especificados	950,62	0,88%	6.609,67	7,65%	888,68	0,99%
	Total dos Rendimentos	108.247,21	100,00%	86.457,27	100,00%	89.924,99	100,00%

2.3 Variação no Balanço e na Demonstração dos Resultados

Analogamente e em termos de **Balanço (Ativo - Passivo e Fundos Patrimoniais)**, e da **Demonstração dos Resultados (Rendimentos - Gastos e Resultado Líquido do período)**, as evoluções verificadas nos **últimos três anos** foram as seguintes:

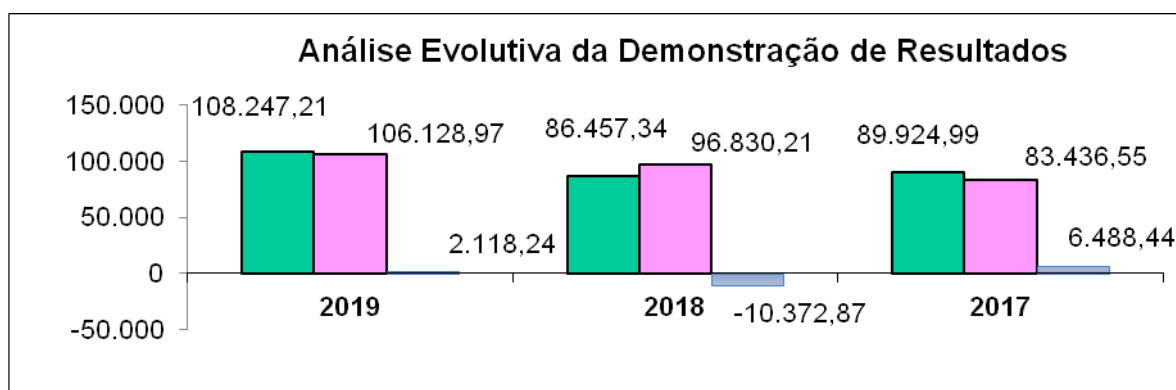
2.3.1 Análise e representação gráfica da evolução do Balanço

Anos	Ativo	Passivo	Fundos Patrimoniais
2019	22.813,07	59.316,78	(36.503,71)
2018	17.173,67	54.901,00	(37.727,33)
2017	25.429,86	51.562,34	(26.132,48)



2.3.2 Análise e representação gráfica da evolução da Demonstração dos Resultados

Anos	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
2019	108.247,21	106.128,97	2.118,24
2018	86.457,34	96.830,21	(10.372,87)
2017	89.924,99	83.436,55	6.488,44



3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Sendo os **Resultados Líquidos do Período de Janeiro a dezembro de 2019, positivos na quantia de 2.118.24 euros, propomos** que o seu quantitativo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todos os nossos colaboradores, clientes e fornecedores, expressamos os nossos agradecimentos por toda a colaboração dispensada ao longo do ano de 2019 e em particular **ao Governo Regional dos Açores** pelo apoio dispensado às nossas iniciativas.

De acordo com o disposto no **Artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social**, a que se refere a **Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei n.º 119/2009, de 30 de Dezembro, pelo Decreto – Lei n.º 140-B/2010, de 30 de Dezembro, pelas Leis n.ºs. 55-A/2010, de 31 de Dezembro, Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro e Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro**, declara-se que a **AIPA – Associação dos Emigrantes dos Açores** não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social, em 31 de Dezembro de 2019.

Ponta Delgada, 09 de março de 2020

A DIRECÇÃO

MARIA CRISTINA FRANCO DE ALMEIDA BORGES
(Presidente)

LEOTER VIEGAS SOARES
(Vice-Presidente)

MARIA HELENA ASSUNÇÃO DE SOUSA
(Secretário)

JOSEFINA MARIA BRANCO CRUZ
(Tesoureiro)

MARINA DOS SANTOS FONSECA AGUIAR
(Vogal)

OSVALDO LOPES
(Suplente)

ANEXOS

**Balanço - (modelo para ESNL)
a 31-12-2019
(montantes em euros)**

NIPC: 512 077 010

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3-5	4 078,66	5 509,69
Outros créditos e ativos não correntes	3-5	27,90	0,00
Total activo não corrente		4 106,56	5 509,69
Activo corrente			
Créditos a receber		4 549,70	6 394,21
Diferimentos		132,63	221,81
Caixa e depósitos bancários	3-13	14 024,18	5 047,96
Total activo corrente		18 706,51	11 663,98
Total activo		22 813,07	17 173,67
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3-14	3 624,95	3 624,95
Resultados transitados	3-14	(43 690,33)	(33 317,46)
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	3-14	1 443,43	2 338,05
Fundos Patrimoniais antes de Resultados		(38 621,95)	(27 354,46)
Resultado líquido do período	3-12	2 118,24	(10 372,87)
Total dos Fundos Patrimoniais		(36 503,71)	(37 727,33)
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos		29 885,26	29 885,26
Total do Passivo não Corrente		29 885,26	29 885,26
Passivo corrente			
Fornecedores	3	605,90	2 964,44
Estado e outros entes públicos	3-16	1 588,31	2 079,15
Financiamentos obtidos	3	9 961,76	9 961,76
Diferimentos	3	9 000,39	0,00
Outros passivos correntes		8 275,16	10 010,39
Total do Passivo Corrente		29 431,52	25 015,74
Total do passivo		59 316,78	54 901,00
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		22 813,07	17 173,67

Relatório de Atividades e Contas -2019

A Direcção

O Contabilista Certificado

Hermano Garcia Varão
Inscrição n.º 405 na OCC

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2019
(montantes em euros)**

NIPC: 512 077 010

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	3-9	4 307,78	3 497,97
Subsídios à exploração	3-11	102 085,99	75 127,72
Fornecimentos e serviços externos	3	(54 668,83)	(43 304,16)
Gastos com o pessoal	3-16	(45 914,44)	(41 294,67)
Outros rendimentos e ganhos	3	1 853,44	7 831,65
Outros gastos e perdas	3	(1 408,41)	(8 114,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 255,53	(6 255,84)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3-7	(1 431,03)	(1 464,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 824,50	(7 720,05)
Gasto líquido de financiamento	3-13	(2 706,26)	(2 652,82)
Resultado antes de impostos	3-12	2 118,24	(10 372,87)
Resultado líquido do período	3-12	2 118,24	(10 372,87)

A Direcção

O Contabilista Certificado

Hermano Garcia Varão
Inscrição n.º 405 na OCC

